

Protocolo de higiene e guarda das próteses de pacientes admitidos na Santa Casa de Caridade de Diamantina

Protocol for hygiene and storage of prostheses for patients admitted to Santa Casa de Caridade de Diamantina

Letícia Morena Carvalho de Almeida¹

Cristina Pereira Isolan¹

Paulo Henrique da Cruz Ferreira²

Vitoria Pereira Alves¹

Lia Dietrich¹

¹Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

²Santa Casa de Caridade de Diamantina

Categoria: Trabalhos Técnicos-Científicos

Eixo temático: Atuação da equipe de saúde bucal na Odontologia Hospitalar

Introdução/Justificativa

Estima-se que até 2050 o número de idosos no Brasil cresça de 19 para 52 milhões de habitantes, o que representará 33% dos cidadãos brasileiros. O processo de envelhecimento proporciona alterações metabólicas e fisiológicas relevantes, afetando diversos sistemas corporais, sendo que estas também acometem a cavidade oral. Visto isso, a higienização adequada da cavidade oral, bem como dos dispositivos que estes idosos possam vir a utilizar, como próteses totais e parciais, por exemplo, torna-se essencial para evitar o desequilíbrio da microbiota bucal, que pode resultar em doenças orais e sistêmicas, principalmente em pacientes idosos hospitalizados. Diante do exposto, torna-se nítido a importância do Cirurgião-Dentista junto a equipe multidisciplinar. Uma vez que as consequências de uma má higienização e guarda inadequada das próteses de pacientes em ambientes hospitalares demandam protocolos que minimizem os riscos de infecção bem como

de extravio das mesmas, e por não serem tão comuns, foi interpretado pela instituição como uma necessidade.

2 Objetivos

Desenvolver um protocolo de higienização e guarda de próteses dentárias, bem como capacitar enfermeiros e técnicos/auxiliares de enfermagem na sua aplicação; reduzir perdas dos dispositivos Próteses Totais e Próteses Parciais Removíveis colaborando para reduzir/prevenir infecções bucais no ambiente hospitalar da instituição.

3 Metodologia

Foi realizada uma revisão narrativa da literatura onde se buscou nas bases de dados Pubmed/Medline, Bireme, Embase e Google acadêmico os descritores: hospital dentistry, dental prosthesis hygiene, prosthesis hygiene protocols, hygiene protocols, full denture storage. e os respectivos descritores em português na Base de dados Scielo. O levantamento bibliográfico se concentrou nos períodos entre Setembro de 2022 à Fevereiro de 2023. Após a seleção dos trabalhos por meio de leitura de resumos, aqueles relacionados ao tema foram avaliados na íntegra, a fim de preparar e agregar o esboço do protocolo. O protocolo foi apresentado e explicado para a Equipe de Enfermagem das clínicas Médicas e Convênios. As apresentações contaram com um total de 45 membros da equipe, sendo que, destes, 7 eram enfermeiros e 38 técnicos de enfermagem, com ausência apenas de 3 servidores por motivo não esclarecido. E foram realizadas conforme a disponibilidade dos participantes durante o horário de trabalho, entre plantões diurnos e noturnos.

4 Resultados

Dentro dos estudos analisados na literatura, foi então criado um protocolo de Higiene e Guarda de Próteses na Santa Casa de Caridade de Diamantina. Logo após as apresentações para a equipe de enfermagem, questões relacionadas à aplicabilidade do protocolo foram elencadas e discutidas e modificações/adequações foram realizadas para permitir exequibilidade do mesmo, desde que tais modificações não caminhassem contra as evidências da literatura.

5 Conclusão

A criação de protocolos para ambientes hospitalares representa uma estratégia eficaz na prevenção de infecções sistêmicas. Além de direcionar e informar os profissionais sobre a saúde bucal para que sejam capazes de promover uma adequação bucal e consequentemente a saúde do paciente durante a sua internação. A presença do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar acrescenta conhecimento sobre práticas de saúde bucal a toda equipe, além de imprimir ações específicas e inerentes da odontologia no cotidiano do hospital, potencializando a promoção em saúde.

Descritores: odontologia hospitalar; próteses dentárias; saúde bucal; idosos.

Referências

1. Wachs LS, Nunes BP, Soares MU, Facchini LU, Thume E. Prevalência da assistência domiciliar prestada à população idosa brasileira e fatores associados. Cad. Saúde Pública. 2016; 32(3): 1-9.

2. Barros GBS, Gomes IR, Silva JC, Reis KD, Silva LC, Prado SV et al. Atuação do cirurgião dentista na diminuição de casos de pneumonia nosocomial. Recima. 2021; 2(7): 1-12.
3. Souza GBP; Loreto MDS. Avaliação e monitoramento de políticas públicas: produção acadêmica em periódicos científicos brasileiros (2010 a 2020). Meta: Avaliação. 2021; 13(40): 649-73.
4. Fonseca EOS, Pedreira LC, Gomes NP, Amaral JB, Virgens IR, Santos FC. O cuidado de enfermagem no acondicionamento da prótese dentária de idosos hospitalizados. Acta Paul Enferm. 2019; 32(4): 442-48.

Autor de Correspondência:

Letícia Morena Carvalho de Almeida

leticia.carvalho@ufvjm.edu.br